

24 de junho
tem reunião de
aposentados e
pensionistas!
Participe!

“A força da alcatéia é o lobo,
e a força do lobo é a alcatéia”

**Eleitos os 276 filiados
que formarão o Conselho
de Delegados Sindicais
de Base 2016/2019**

Governo ilegítimo de Temer mostra retrocesso
nos primeiros dias (Pág 4)

Por atendimento às reivindicações
trabalhadores da EBSEPH paralisam 48h (Pág 5)

Editorial

Fora Temer!

“Nada a Temer senão o correr da luta”

A composição de um dos piores Congressos da história – Câmara dos Deputados e Senado – afastou a presidenta Dilma Rousseff, sem crime de responsabilidade. Foi feita a vontade dos políticos corruptos e venais, protegidos por um Judiciário sem qualquer autonomia ou independência sobre suas ações. São viúvas da última eleição, inconformadas por terem sido tangidos do poder pelo povo em eleições consecutivas. Todos eles, que formam o estrato elitista da sociedade brasileira, estão agindo por procuração defendendo o interesse de banqueiros, fazendeiros e multinacionais, em conluio com a mídia. Trata-se de um claro golpe na democracia.

O processo do golpe na Câmara dos Deputados foi conduzido por Eduardo Cunha, que numa decisão monocrática decidiu abrir o processo. Ele tem contas milionárias na Suíça e foi afastado do cargo pelo STF. A Procuradoria Geral da República pede para ele 134 anos de prisão. 37 dos 65 integrantes da comissão de impeachment da Câmara são investigados por corrupção.

Um processo conduzido por essas pessoas contra uma presidenta que não é ré em nenhuma ação é golpe. Não se trata aqui de defender a Dilma e sim a democracia. O espetáculo circense da votação na Câmara foi um dos episódios mais ridículos e tenebrosos da história da nossa República. Jornais estrangeiros, como o francês “Le Monde”, o norte-americano “The New York Times”, o argentino “Pagina 12”, o espanhol “El País”, o inglês “The Guardian” e o alemão “Die Zeit” – só para citar alguns – compartilharam a mesma indignação.

A vontade soberana de 54 milhões de eleitores que, dentro das regras da democracia, elegeram Dilma, a única presidente legítima do Brasil, não pode ser desrespeitada. Aqui não se trata de defender a pessoa da presidente e sim a democracia que é uma obrigação de qualquer cidadão, de todo trabalhador e trabalhadora, é amplificar a denúncia do golpe no Brasil, assim como está fazendo a presidenta. O povo precisa permanecer unido e mobilizado, convocando a resistência.

O interesse não é o bem público ou a moralização da política. Fosse assim, as forças mais desonestas e conservadoras – que inclusive apoiam o retorno da ditadura e a tortura como método – não estariam à frente do processo. **A Lava-Jato, podem apostar, perderá força, libertará empresários e políticos de outros partidos e focará apenas em um ponto: a perseguição ao PT e a Lula, para evitar que ele seja candidato. Afinal, as pesquisas já o colocam na frente. Isso já pode ser visto com a descoberta da conversa em que o ministro do Planejamento, Romero Jucá, e o ex-senador pelo PSDB, Sérgio Machado, ambos citados na Operação Lava Jato, discutem a necessidade de afastar a presidente Dilma Rousseff para por fim nas investigações.** Prejudicar apenas o PT para ganhar no tapetão é golpe. Não só contra a democracia e o estado de direito, mas contra as mais significativas conquistas do povo brasileiro das últimas décadas.

A CUT, assim como o MST, a CMP, a UNE e o MTST, declararam Dilma nossa única presidenta.

Temer é simplesmente um interino que usou dos mais baixos expedientes para consolidar a traição nos bastidores e assumir o poder à força. O discurso de Temer é conhecido pelos trabalhadores: privatização, extinção do Mais Médicos, redução de direitos trabalhistas, cortes no Bolsa Família, aumento da idade mínima para aposentadoria, cortes na educação, extinção do SUS, extinção de ministérios fundamentais, como o da Cultura, e de outros, ligados às forças populares, como o dos Direitos Humanos, Reforma Agrária, Igualdade racial e Mulheres.

A resposta da classe trabalhadora precisa ser dada nas ruas. É hora de as organizações populares e da juventude protagonizarem a greve geral contra o golpe, em defesa dos direitos, exigindo o Fora Temer. Não há outro meio de deter o golpe. A ordem é articular plenárias sindicais e populares e reuniões de local de trabalho e de estudo, no campo e na cidade. A resistência tem de vir das ruas!

A Direção Colegiada

O Jornal do SINTSEF/CE é uma publicação mensal de responsabilidade da Direção Colegiada do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará. Jornalista responsável, diagramação e projeto gráfico: Luciana Barroso (JP CE 2117) Estagiária: Letícia Almeida Tiragem: 10 mil exemplares Impressão: Expressão Gráfica. As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores. Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará - Rua 24 de Maio, 1201 Centro. Cep: 60.020-000 Fortaleza-CE 3255.7300 Email: sintsef@sintsef-ce.org.br ou impressasintsef@gmail.com Site: www.sintsefceara.org.br

DIREÇÃO COLEGIADA - Coordenação Geral: Adriano Duarte Fernandes e Roberto Luque de Sousa; **Coordenação Jurídica:** Ednir Alberto de Carvalho Lima, José Arteiro da Silveira e Luis Carlos de Alencar Macêdo; **Coordenação de Comunicação:** José Artur Camurça Torres, Flávia Teixeira Sabóia e Lucy Mary Gomes Matos; **Coordenação de Formação Política:** Anna Lúcia Costa Oliveira, José Afonso Barbosa da Costa e José Rotiello e Silva; **Coordenação de Finanças:** Aluisio Bastos Pereira e Raimundo Nonato Costa Júnior; **Coordenação Sócio-cultural e Movimentos Populares:** Francisco José Alexandre Sousa, José Murilo Maciano e Jucilene Viana de Souza; **Coordenação de Aposentados e Pensionistas:** Carlos Eugênio Pereira Soares, Hervalino da Silva Moreira e Maria Conceição Araújo Moreira; **Coordenação Administrativa:** José Amorim Neto, José Helio Alves de Araújo e Sandra Lúcia da Silva Mota; **Coordenação de Organização e Sindicalização:** Francisco Teles da Silva, José Eugênio Tavares Barbosa e José Zezito dos Santos; **Coordenação de Saúde do Trabalhador:** Francisco Flávio Inácio de Lima e José de Assis. **CONSELHO FISCAL:** Benedito Batista de Holanda, Francisco Germano Moreira, Francisca Ivoneide Cunha Costa, Geraldo Pereira da Costa, José Carlos de Oliveira Melo, Liduina Ferreira dos Santos, Mozart Ramos de Abreu Filho.

1º de maio

Pelo trabalhador, pela democracia, contra o golpe, contra o ajuste fiscal

Milhares de pessoas coloriram a Avenida leste-oeste no domingo, 1º de maio. O ato foi promovido pela CUT e Frente Brasil Popular, que reúne vários movimentos sociais, centrais sindicais, categorias profissionais, partidos políticos e representantes de diversos setores. Em

defesa do trabalhador brasileiro, no dia dedicado a ele, os manifestantes disseram “não” ao golpe, não a Michel Temer, não ao retrocesso.

A defesa da democracia e das conquistas sociais superou o calor dos mais de 30°C da ensolarada Fortaleza. Os



trabalhadores marcharam pelas margens do oceano até o belo encontro do Rio Ceará com o mar, na Barra do Ceará.

O SINTSEF/CE esteve presente reafirmando sua postura contra o golpe e contra o Projeto

de Lei Complementar 257/16, chamado pacote anti-serviço público, que tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

A luta não pode parar nem um dia sequer. Junte-se a nós!

Saúde do Trabalhador retoma visitas a locais de trabalho e seminários no interior



No dia 16 de maio, a coordenação de Saúde do Trabalhador realizou uma reunião (foto) com filiados que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena da Funasa (DSEI/SESAI).

O encontro teve o objetivo de fazer repassar

informações sobre as atividades realizadas pela coordenação, bem como executar o preenchimento de dois questionários importantes para a atuação da mesma.

Os questionários visam obter diagnósticos sobre

a saúde do trabalhador e os riscos referentes ao seu local de trabalho.

A coordenação, que tem a frente os diretores Flávio Inácio de Lima e José de Assis, retomará o calendário de Seminários de Saúde do Trabalhador regionais iniciado no ano passado. Também estão sendo aplicados os questionários em outros locais de trabalho.

Em 2015 os seminários ocorreram nas regiões do Vale do Jaguaribe, Sertão Central, Maciço de Baturité

e Cariri. Agora os encontros ocorrerão em:

- Sobral, no dia 23/6, contemplando os filiados da Região Norte.
 - Itapipoca, dia 24/6, pela Delegacia dos Três Climas.
 - Dia 30/6 em Crateús, com os filiados dos Inhamuns.
 - Dia 1º de julho com os filiados da Delegacia do Centro Sul, em Iguatu
- Entre em contato com a delegacia para mais detalhes!

Volta ao passado

Governo ilegítimo de Temer mostra claro retrocesso logo nos primeiros dias

Quando esta edição foi fechada a gestão interina de Michel Temer contava com apenas uma semana. Parece pouco, no entanto, mais tempo que o necessário para que se percebesse a clara volta ao passado proposta pelo ilegítimo governo.

O fato de mulheres e negros serem maioria na população brasileira não evitou que Temer lançasse em suas primeiras medidas uma composição ministerial formada por homens brancos e ricos, apenas eles, e ninguém mais. Desde a presidência de Ernesto Geisel (1974 a 1979), durante a Ditadura Militar, não havia ministério sem mulheres. O fato não foi isolado no quadro de retrocesso trazido pelo interino.

Ministérios extintos e a retaliação aos movimentos sociais

A redução do número de ministérios também deixou mais que evidente as intenções de Temer: Sem cultura, sem Reforma Agrária, sem combate a corrupção.

Com o fechamento do Ministério da Cultura ele retaliou artistas. Já o fim do Ministério do Desenvolvimento Agrário e mudanças no INCRA foi um recado direto ao MST e um prejuízo a toda a população rural brasileira, cerca de 70 milhões de pessoas.

A extinção da Controladoria Geral da União (CGU) por sua vez mostra que não há muito interesse em investigar corrupção ou nada semelhante.

Menos SUS e menos financiamento da educação

E foi piorando. Ao longo da semana, em entrevista, Ricardo Barros (PR), Ministro da Saúde falou, ainda que nas entrelinhas, em privatização da saúde. Ele afirmou que o governo não conseguiria mais sustentar direitos básicos dos cidadãos, como o acesso universal à saúde. Já o da educação, Mendonça Filho (DEM), disse que vai apoiar a cobrança de mensalidade nas universidades federais, para programas de especialização e pós-graduação. O partido ao qual foi contra a política de cotas raciais e sociais nas universidades, e chegou a entrar no STF para barrar o Programa Universidade para Todos (ProUni), criado no governo Lula e que deu mais de um milhão

de bolsas para estudantes pobres em faculdades particulares.

Ministros x escândalos

Além destes fatos, o governo ilegítimo tem vários ministros ligados a escândalos de corrupção: Romero Jucá (Planejamento) e Henrique Alves (Turismo) pela Lava Jato. Geddel Vieira Lima (Casa Civil), Bruno Araújo (Cidades), Mendonça Filho (Educação e Cultura), Raul Jungmann (Defesa) e Ricardo Barros (Saúde), foram citados no esquema da Petrobras. Os quatro últimos aparecem ainda na “lista da Odebrecht”, apreendida da 24ª fase da Lava Jato, e que reúne mais de 200 políticos que teriam recebido doações da empreiteira.

Ocupações e Resistência

Felizmente, o ataque do governo ilegítimo a setores tão essenciais não passou em branco. Artistas e militantes do movimento de Cultura por todo o país realizam ocupações às secretarias de cultura do estado e do município, além

do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Há registros de ocupações em estados como CE, RN, MA, BA, SE, AL, PE, PR, MT, MG, SP, RJ e no Distrito Federal.

Em Fortaleza, os servidores da recém-extinta Controladoria Geral da União (CGU) também aderiram ao movimento de greve nacional (foto).

Militantes de movimentos rurais, servidores e gestores do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) realizaram um “abraço” no entorno da sede do órgão, em Brasília. O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra prometeram não dar paz a este governo ilegítimo.

As greves e ocupações continuam aumentando em todo o país. A classe trabalhadora segue unificando a luta por direitos e permanentemente contra as investidas e retrocessos do presidente interino. Não reconhecemos governo golpista!



EBSERH

Por atendimento às reivindicações trabalhadores paralisam atividades



Nos dias 10 e 11 de maio, os trabalhadores da EBSEH, em todo o país, realizaram paralisação de 48h para reivindicar o atendimento da pauta de sua Campanha Salarial e a negociação efetiva do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017.

Em Fortaleza, os empregados da EBSEH reuniram-se na frente do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e saíram em passeata em

direção à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), locais onde trabalham ambos equipamentos de saúde vinculados à Universidade Federal do Ceará (UFC). Durante a caminhada os empregados distribuíram panfletos informando os itens da pauta de reivindicação da categoria.

No dia 10, a EBSEH, em reunião com a Condsef e representantes dos empregados da empresa,

informou uma proposta para o ACT 2016/2017 dos trabalhadores, mas não apresentou documento formalizando a mesma.

A Condsef enviou comunicado às suas filiadas enumerando os itens informados pela EBSEH, no entanto, a categoria rejeitou a proposta feita pela empresa, que ofereceu reajuste de 5,5% na remuneração e de 10,36% nos benefícios, dentre outros pontos.

A empresa foi informada da rejeição da proposta por parte dos empregados. No entanto, alegou que o cenário atual é bastante incerto e que não há espaço para estudar hipóteses e apresentar um novo índice. Dessa forma, os demais pontos do ACT também não serão atendidos.

Confira abaixo as reivindicações dos trabalhadores e a proposta da empresa rejeitada pela categoria.

Pauta específica dos trabalhadores da EBSEH

- Pela assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016-2017;
- Fim da substituição dos administrativos por terceirizados;
- Convocação dos concursados;
- Regime de plantão de 12 x 36hs de trabalho diurnos;
- Redução da jornada de trabalho para 30hs;
- Revisão do plano de carreira, cargos e salários;
- Implantação da previdência complementar;
- Reposição da inflação, com ganho real;
- Progressão e titulação.

Proposta (não formalizada) da gestão da EBSEH

- Reajuste na remuneração de 5,5%;
- Benefícios 10,36% (auxílio-alimentação - R\$ 533,68, auxílio creche - R\$ 164,10, Assistência médica e odontológica - R\$ 141,50 por dependente, auxílio para pessoas deficientes R\$ 189,22);
- 5 (cinco) dias de licença para acompanhamento de família (atestado de acompanhamento). A partir de 5 dias será compensação de horas;
- Se compromete em 30 (trinta) dias regulamentar os plantões diurnos 12 x 36 nos locais que a permanência dos pacientes é a cima de 24 horas;
- Na norma de frequência garante a regulamentação na troca de plantões - 3 plantões ao mês.

Transporte urbano

Uber: solução ou problema?

Uma nova forma de se locomover tem gerado debates nos últimos tempos: o tal do Uber. E afinal, como funciona o serviço? Onde está o limite entre o prejuízo ao profissional taxista e a oportunidade de mais serviços (por menor preço) oferecidos à população? Entenda um pouco mais sobre o Uber.

A atuação da plataforma Uber como meio de transporte urbano tem causado polêmica em diversas capitais do país. O Uber é um aplicativo para smartphones que oferece serviços de motoristas particulares com um preço reduzido em relação aos taxistas comuns.

O Uber está presente em 70 países e mais de 380 cidades. Fortaleza é a 11ª cidade no Brasil e a 3ª no Nordeste a receber a plataforma, que já funciona em cidades como Rio de Janeiro, Salvador, Brasília e São Paulo.

Uber x Táxi

No Uber, a tarifa base é de R\$ 2,50. O preço por quilômetro percorrido é de R\$ 1,20, enquanto o preço por minuto é R\$ 0,20. O valor mínimo da corrida é fixado em R\$ 6. Já os taxistas de Fortaleza cobram bandeirada de R\$ 4,86 mais o valor da bandeira 1 (que

custa R\$ 2,38 por km rodado) ou bandeira 2 (R\$ 3,57). O valor para hora parada é de R\$ 23,80 (R\$ 0,40 por minuto).

Em Fortaleza

Em Fortaleza o serviço começou a operar no dia 29 de abril, mas desde então tem tido problemas em relação a aceitação por parte dos taxistas.

Em entrevista ao portal G1 Ceará, o presidente do Sinditáxi, Vicente de Paula, afirmou que o serviço prejudica os trabalhadores, entre outros motivos, por cobrar mais barato que os táxis. De acordo com o site da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), a frota de táxi da cidade é composta por apenas 4.392 veículos, com idade média de 3,2 anos.

No dia 2 de maio o vereador Eulógio Neto (PDT) deu entrada em projeto de lei na Câmara Municipal de Fortaleza (CMF) pedindo a



proibição das operações do sistema na capital cearense.


Outro PL sobre o Uber tramita na CMF desde o dia 28 de abril. De autoria do vereador Ronivaldo Maia o projeto de lei visa regulamentar aplicativos e softwares de transporte remunerado de passageiros, como o Uber.

O debate deve continuar por algum tempo. Por enquanto o serviço está liberado. De acordo com a Prefeitura de Fortaleza a questão não foi objeto de nenhuma deliberação oficial pela administração

municipal, sendo assim não existe, por parte do executivo municipal, nenhuma ação no sentido de barrar o serviço de transporte realizado por meio de aplicativo na capital cearense.

Condições para "ter" um Uber

Para trabalhar com o Uber, o motorista credenciado passa por um treinamento. A idade mínima para atuar é 21 anos e é necessário provar ter bons antecedentes. O modelo dos carros precisa ser de, no mínimo, 2008, ter quatro portas e ar-condicionado.




O AMOR FAZ UMA MÃE

Amor de mãe a gente sente e não explica, vive e não questiona. Amor de mãe a gente comemora.

E tem filho que vem da barriga, outros que chegam direto pro coração... Às vezes o filho é sobrinho, neto, às vezes mãe é pãe... Não importa o formato, Mãe não tem receita ou padrão, ela é simplesmente amor!

O SINTSEF/CE parabeniza as mães não apenas pelo dia dedicado a elas, mas principalmente por todo o amor que elas representam para o mundo.



Cuidado

Empréstimos milagrosos escondem fraudes e crime de agiotagem

Tem surgido em Fortaleza uma prática criminosa de empréstimos sem comprovação de renda e com ofertas que mais parecem milagre. Como diz o ditado: “quando a esmola é demais o cego desconfia”.

O SINTSEF/CE recebeu denúncias sobre pessoas que aliciam trabalhadores

em ruas do centro da cidade e locais próximos a órgãos públicos. Na abordagem é pedido que seja assinado um contrato que sugere um pagamento por serviços jurídicos, mas, na prática é uma autorização de descontos sob título de empréstimo. Há situações em que o trabalhador paga dez vezes

mais que o valor inicial.

Esse procedimento é crime de agiotagem. O servidor não deve permitir que nenhum desconto seja feito em seu contracheque a partir de empréstimos



que não sejam realizados por uma instituição financeira de fato.

Empregados da Conab podem ter saldo do FGTS corrigido

Trabalhadores Celetisas que têm carteira assinada desde 1999 podem requisitar na Justiça correções do saldo vinculado ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Essa situação se aplica, no caso de nossos filiados, aos empregados da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

As correções podem chegar a 80%. Isso porque a partir de 1999 a Taxa Referencial (TR), utilizada no cálculo dos juros do fundo, não tem acompanhado

a inflação e a atualização monetária do país.

A Taxa Referencial (TR) considerada índice de correção monetária, não pode ser reduzida à zero, fato que vem ocorrendo nos últimos tempos e que afronta integralmente o artigo 2º da Lei 8.036/90, que garante atualização monetária aos depósitos feitos na conta vinculada ao FGTS.

Dessa forma, observou-se que os saldos das contas vinculadas ao FGTS, estão

defasados, devendo, portanto, serem revistas as formas de atualização.

Ocorre que, conforme prevê a legislação brasileira, o índice de atualização monetária somente pode ser modificado por lei, ou ainda, no caso do FGTS, a modificação da fórmula de cálculo da TR pode ser feita pelo Banco Central.

Considerando que nada disso ainda foi feito, uma saída é o ingresso de ação judicial visando a correção dos saldos das contas

vinculadas ao FGTS pelo INPC, que é o índice que melhor reflete a atualização monetária no mercado.

O SINTSEF/CE entrará com esta ação, que atenderá aos trabalhadores da Conab. Para participar é necessário apenas trazer o extrato analítico de 1999 aos dias atuais. O trabalhador pode conseguir esse extrato em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, sendo necessário apenas informar o CPF na agência.

Segue luta contra reajuste da GEAP

O SINTSEF/CE segue na busca por conter o reajuste de 37,55% da Geap, a maior operadora de planos de saúde do funcionalismo público federal.

Sob o nº 0133242-54.2016.8.06.0001 foi ajuizado processo na

Justiça Estadual do Ceará que tramita na 19ª Vara Cível. A ação aguarda análise do Juiz que pode deferir ou não o pedido de redução do reajuste.

Atualmente a nova tabela do plano GeapSaúde individual cobra no mínimo

R\$ 165,00, com teto de R\$ 525,00. Já no plano familiar o piso é de R\$ 525,00, mais R\$ 95,00 por dependente, com teto de R\$1.150,00.

No dia 6 de maio, representantes da GEAP estiveram na reunião

ordinária da Direção Colegiada apresentando detalhes dos planos.

A direção enfatizou a luta contra o reajuste, inclusive informando sobre a ação, porém o tema não cabia àqueles representantes.

A união faz a força

Delegados sindicais de base tomarão posse em 18 de junho

Conforme determina o estatuto do SINTSEF/CE a eleição dos Delegados Sindicais de Base, ocorre no período de 60 dias após a posse da Direção Colegiada. Assim, entre os dias 12 março e 11 de maio foram realizadas mais de 160 assembleias nos locais de trabalho em diversos órgãos federais na capital e no interior. Ao todo foram eleitos 276 delegados e delegadas que comporão o Conselho de Delegados Sindicais de Base.

Foram eleitos também 162 suplentes. Delegados e suplentes tem mandatos de três anos, assim como a Direção Colegiada.

A importância do Delegado de Base

O delegado sindical de base é peça fundamental de diálogo entre os filiados em seus locais de trabalho e a direção colegiada da entidade.

Como está em contato direto com os trabalhadores em seus locais de trabalho, ele tem

condições de perceber com mais facilidade os problemas que prejudicam os trabalhadores, como insatisfação, irregularidades, assédio moral, dentre outros.

O que é o Conselho de Delegados de Base?

O Conselho de Delegados de Base é uma instância de deliberação política-administrativa, resguardada pelo estatuto do SINTSEF.

Alguns dos deveres do Conselho são: implementar as diretrizes políticas do sindicato, avaliar situações que correspondam a faltas dos filiados e aplicar penalidades, organizar a luta nos locais de trabalho, mobilizar os trabalhadores para participarem das ações sindicais, atuar na promoção da formação política

sindical, levar e distribuir nos locais de trabalho os informativos da Entidade.

Posse e primeira reunião

O primeiro encontro do novo Conselho de Delegados de Base ocorrerá no próximo dia 18 de junho, às 8h, no auditório do IFCE (Av. 13 de maio, 2081). Na ocasião os delegados eleitos serão oficialmente empossados.

Lembramos que o suplente de delegado tem direito à voz e voto na reunião do Conselho, somente quando ocorre ausência do delegado titular.

Em nosso site você encontra a lista completa dos delegados e suplentes eleitos, os locais de trabalho aos quais estão vinculados e a região do estado a que pertencem. **Acesse em:** <http://bit.ly/1TKrO3l>



Assembleia do segmento de aposentados e pensionistas

pesar



O SINTSEF/CE lamenta o falecimento da servidora OTÍLIA MARIA BARROS LEAL DE FREITAS, Fiscal Federal Agropecuária filiada do sindicato desde a sua fundação e ex delegada de base.

OTÍLIA, PRESENTE!

* 15/12/56 +03/05/16

Jurídico segue com plantões no interior do estado. Nas imagens a visita da Advogada Joyce Rangel ao Vale do Jaguaribe (direita) e ao Maciço de Baturité (abaixo). Participe também.

